



CANDIDATURAS

Projectos de educação para o desenvolvimento

O Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento informa que está aberta a candidatura à apresentação de projectos de Educação para o Desenvolvimento.

O período para a entrega de projectos termina a 30 de Outubro de 2009, sendo o montante global definido para o seu co-financiamento de 600.000,00 euros.

No âmbito desta candidatura, o IPAD informa que os projectos que reúnem condições de co-financiamento e

que tenham a *advocacy* por área de intervenção beneficiam de uma majoração de 10% da classificação obtida. Para o presente efeito, entende-se por *advocacy* "o termo usado para descrever diferentes formas de construir apoio político, público e financeiro para um tema ou causa específica." (Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina, Lisboa, 2009, página 20).



Regras e critérios em vigor

http://www.ipad.mne.gov.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=114&Itemid=145

Outras informações

http://www.ipad.mne.gov.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=569&Itemid=334

Programa Escolhas

Encontram-se abertas candidaturas ao Programa Escolhas até ao dia 30 de Setembro de 2009. Todos os documentos bem como outras informações sobre a candidatura encontram-se disponíveis no site do Escolhas.

Candidatos elegíveis

- a) Instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas;
- b) Associações de imigrantes e minorias étnicas;
- c) Associações juvenis;



- d) Associações de desenvolvimento local;
- e) Associações desportivas e culturais;
- f) Centros de formação;
- g) Escolas e agrupamentos de escolas.



<http://candidatura.programaescolhas.pt/>

Despacho Normativo 27/2009 (DR 151, 2ª Série C de 6 de Agosto)

http://www.fileden.com/files/2009/3/31/2386431/despacho_normativo_27_2009.pdf

Os efeitos sociais e económicos do destacamento de trabalhadores

Estão abertas candidaturas para a realização de um estudo sobre os efeitos sociais e económicos do destacamento de trabalhadores na União Europeia.

O estudo visa avaliar os efeitos sociais e económicos do destacamento de trabalhadores no âmbito de uma prestação transfronteiriça de serviços. O estudo deverá incidir principalmente na avaliação das condições de vida e de trabalho dos trabalhadores destacados e na comparação destas condições com as dos trabalhadores afectados a serviços semelhantes no país de acolhimento. O estudo deverá igualmente abordar as razões económicas do destacamento, no âmbito de uma prestação transfronteiriça de serviços, e procurar determinar de que forma, e em que condições, este fenómeno evoluirá no futuro. O estudo deverá incidir

nos sectores em que haja uma utilização mais alargada do destacamento de trabalhadores e nos Estados-Membros com um número relativamente maior de trabalhadores destacados tanto na qualidade de países de acolhimento ou de envio.

O estudo deverá ainda apresentar conclusões, com base na aplicação de uma boa metodologia, na análise exaustiva de documentação e, o mais possível, em dados empíricos, recorrendo a dados estatísticos disponíveis ou a informações qualitativas e quantitativas obtidas através de inquéritos realizados a peritos e partes interessadas.

Data limite

18 de Setembro de 2009



http://ted.europa.eu/Exec:jsessionId=F0423FCDD649E9FE0D26D1A0F9E8FC7B.instance_1?DataFlow=N_one_doc_access.dfl&Template=TED/N_one_result_detail_curr.htm&docnumber=182787-2009&docId=182787-2009&StatLang=PT

Coordenação pan-europeia dos métodos de integração da população cigana

A Comissão Europeia prevê dar execução ao projecto-piloto do Parlamento Europeu através de um convite à apresentação de propostas que inclui três temas independentes e distintos correspondentes aos seguintes **domínios de intervenção**:

1. Acolhimento e educação na primeira infância;
2. Actividade por conta própria e micro-crédito;
3. Informação e sensibilização.

Os candidatos podem apresentar propostas direccionadas aos objectivos de apenas um dos três domínios de intervenção.

Prazo de candidatura

As candidaturas devem ser enviadas à Comissão até **25 de Setembro** de 2009.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=630&langId=en&callId=237&furtherCalls=yes>

EUROPA

Relatório conjunto sobre Protecção Social e Inclusão Social

O Relatório Conjunto de Protecção Social e Inclusão Social de 2009 apresenta uma análise dos Relatórios Estratégicos Nacionais renovados. Apresentados no Outono de 2008, os relatórios apresentam as prioridades políticas até 2011 de cada Estado Membro na área de protecção social e inclusão social.



<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=443&langId=en&pubId=323&type=2&furtherPubs=yes>

Pobreza infantil nas sociedades modernas

A Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal assinalou o dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, apontando os números alarmantes da pobreza infantil. Perto de um em cada quatro dos cerca de 79 milhões de cidadãos europeus que vivem abaixo do limiar de pobreza é uma criança. Em 2005 19% das crianças com idade compreendida entre os 0 e os 17 anos encontravam-se em risco de pobreza nos 27 Estados Membros da União Europeia.

O problema da pobreza infantil persiste como um problema grave das sociedades modernas, quer nos países desenvolvidos, quer sobretudo nos países em vias de desenvolvimento. Há 2.2 mil milhões de crianças no mundo. Um terço, sofre da falta de um regime alimentar adequado e desenvolvem, em graus diversos, um problema de má nutrição durante os primeiros cinco anos de vida. Tal afecta não só a sua saúde e as suas oportunidades de sobrevivência, como também a sua capacidade de aprendizagem e o seu desenvolvimento. Para além de uma nutrição inadequada, muitas crianças vivem em condições deploráveis (acesso limitado à água potável, más condições sanitárias e poluição nos edifícios), também não dispendo de acesso à prevenção e aos cuidados médicos necessários. Assim, mais de dez milhões de crianças com menos de cinco anos de idade morrem todos os anos de doenças que são fáceis de prevenir ou tratar e mil milhões sofrem de um deficiente desenvolvimento físico, intelectual e/ou psicológico.

Um sexto de todas as crianças (principalmente do sexo feminino) não frequenta o ensino primário e serão privadas de oportunidades em matéria de aprendizagem, desenvolvimento e integração na sociedade. A nível mundial aproximadamente 218 milhões de crianças trabalham e mais de 5,7 milhões de crianças trabalham em condições especialmente más, com práticas de escravatura laboral.

Este panorama deixa-nos perante um sentimento de perplexidade, porque face a tantas conquistas efectuadas ao longo dos séculos nos vários domínios da vida social, económica, cultural, científica e

tecnológica, continuamos muito atrasados relativamente a conquistas em favor do bem-estar das crianças. Do ponto de vista formal/legislativo foram muitas as conquistas efectuadas que, no entanto, não correspondem a uma efectiva intervenção/acção em prol do bem-estar da criança.

Perto de um em cada quatro dos cerca de 79 milhões de cidadãos europeus que vivem abaixo do limiar de pobreza é uma criança. Em 2005 19% das crianças com idade compreendida entre os 0 e os 17 anos encontravam-se em risco de pobreza nos 27 Estados Membros da União Europeia, contra 16% da população total. Em muitos países da União Europeia as crianças enfrentam um risco de pobreza mais elevado do que o resto da população sendo este o caso de Portugal. Em Portugal os dados mais recentes recolhidos pelo Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2007 junto das famílias, indica que 18% dos indivíduos residentes em Portugal se encontravam em risco de pobreza. Segundo estes dados a taxa de risco de pobreza dos indivíduos dos 0 aos 17 anos era de 21% em Portugal.

Para aprofundar o conhecimento sobre este tema e produzir uma tomada de posição pública, a REAPN promove um Grupo de Trabalho, em parceria com um vasto número de entidades públicas e privadas que desenvolvem um trabalho de proximidade junto das crianças e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social. **O documento de tomada de posição pública será divulgado no seminário sobre o mesmo tema que terá lugar no dia 20 de Novembro, na Universidade do Minho.**



Indicadores sobre a pobreza – Portugal e União Europeia

A pobreza e a exclusão social continuam a ser uns dos maiores desafios do nosso século. E, para que possamos conhecer melhor este fenómeno a REAPN editou, há alguns anos, um documento, em formato digital, dedicado aos indicadores sobre a pobreza em Portugal e União Europeia. O novo documento, actualizado em Julho de 2009, encontra-se disponível para consulta e *download* na página de internet da REAPN.

A pobreza e a exclusão social constituem um dos maiores desafios do nosso século, na medida em que colidem com o exercício dos direitos fundamentais dos seres humanos. Os objectivos de desenvolvimento do Milénio, definidos pela ONU em 2000 reflectem este enorme desafio e definem como meta a redução da pobreza extrema, para metade até 2015. A União Europeia, a partir da Cimeira de Lisboa (2000), assumiu também estas problemáticas como centrais no processo de construção europeia, posicionando o

objectivo da coesão social ao mesmo nível do crescimento económico e do emprego.

Os dados estatísticos existentes sobre a pobreza e a exclusão social não revelam, por si só, todas as dimensões destes flagelos, mas aproximam-nos da realidade e permitem-nos ir avaliando o caminho que estamos a percorrer, pelo que se torna útil compilar alguns indicadores sobre estes fenómenos.



http://reapn.org/documentos_visualizar.php?ID=42

Flash Rede electrónico - Número 1 em Outubro

Informamos os nossos associados que, a partir de Outubro, deixarão de receber o boletim informativo Flash Rede em formato papel. O boletim passará a ser distribuído electronicamente, estando, tal como acontece actualmente, disponível na nossa página de internet em www.reapn.org. Contudo, o formato permanecerá o mesmo, com informações sobre as acções e eventos nacionais e europeus ligados à área da pobreza e exclusão social, entre outras áreas afins.

Assim, para que possamos fazer chegar em tempo útil o nosso boletim informativo em formato electrónico, solicitamos aos associados que ainda não o fizeram, que actualizem o seu endereço para geral@reapn.org.

Em formato papel, será editado um **novo suporte de comunicação** intitulado **Notícias REAPN**. Este novo formato, de periodicidade mensal, será dedicado às actividades desenvolvidas pela REAPN.

Centro de Documentação REAPN

A REAPN dispõe de um **Centro de Documentação** que está **aberto ao público** para consulta das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h. O Centro encontra-se organizado segundo o sistema CDU (Classificação Decimal Universal) e dispõe dos seguintes **serviços**:

- _ Serviço de Leitura;
- _ Pesquisa e Informação Bibliográfica;
- _ Boletim Bibliográfico electrónico (novas aquisições);
- _ Bibliografias Temáticas;
- _ Dossiers Temáticos;
- _ Serviço de Reprografia;
- _ Venda de Publicações REAPN.

Para um serviço mais rápido, os recursos existentes no Centro de Documentação estão disponíveis para pesquisa *online* em <http://www.reapn.org/documentacao.php>.



Armandina Heleno

Tel: 225 420 803 E-mail: armandina.heleno@reapn.org

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN Tel: 225 420 802 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org